



Faculdade de Computação

Núcleo de Práticas em Engenharia de Software

Material de Apoio para Entendimento e Deploy no Servidor de Homologação do NES

Autor: Wenderson Amaro de Souza

RGA: 2018.1906.027-6

Local e data: Campo Grande – MS, 09 de dezembro de 2025

Abstract

This work presents a series of instructional videos about the NES homologation environment, based on existing documentation and complemented with guidance to support understanding, configuration, and deployment of applications by NES teams. Link to videos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1y4Ck1sFGPqWRr4GHKgz5-98F0XN3vP6?usp=sharing>

Resumo

Série de vídeos sobre o ambiente de homologação do NES, baseada no material existente e com orientações adicionais para facilitar entendimento, configuração e deploy, apoiando as equipes no uso correto do ambiente. Link para os vídeos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1y4Ck1sFGPqWRr4GHKgz5-98F0XN3vP6?usp=sharing>

Link dos Vídeos

A pasta com os vídeos explicativos está disponível em:



<https://drive.google.com/drive/folders/1y4Ck1sFGPqWRr4GHKgz5-98F0XN3vP6?usp=sharing>

Origem e Contexto

O material foi produzido a partir de um conjunto de instruções e conversas com os técnicos e integrantes das equipes do NES, que viam a necessidade de uma forma mais lúdica para as informações referentes ao entendimento do processo de deploy do ambiente de homologação do NES. Foi considerado como solução a produção de uma série de vídeos que abordassem esses pontos.

Pontos-chave: automatização do deploy com um comando único, repositório de infraestrutura que puxe front-end e back-end, uso de variáveis de ambiente (.env), definição de portas no intervalo da equipe, containers na mesma rede Docker com nomenclatura padronizada (prefixo equipeX-), e explicações de conceitos de rede, proxy, subpath e NGINX.

Itens Considerados

- Automatizar a inicialização do ambiente com um único comando (ex.: docker compose up -d).
- Manter repositório de infra que puxe frontend/backend (submódulos ou scripts) e leia tokens/ENV.
- Explicar contexto de rede: local vs navegador vs servidor; proxy, subpath e roteamento NGINX.
- Padronizar nomes de containers/imagens/volumes/redes com prefixo equipeX- e colocar tudo na mesma network.
- Diferença entre aplicações como serviço (backend) e SPAs estáticas; exemplos sugeridos (Vue, Laravel).
- Criar fluxos claros: entender servidor NES; deploy como SPA; deploy como serviço.
- Passo a passo do NES
 1. Preparando a Aplicação: build em modo produção, ouvir em 0.0.0.0, configurar CORS, testar compatibilidade com o prefixo /equipeX (a aplicação deve comportar-se como na raiz). Containerizar frontend, backend e banco; política de restart; rede única; variáveis sensíveis via .env ou parâmetros.



2. Preparando o Repositório: garantir versão pronta para produção, branch correta, e, quando houver múltiplos repositórios, incluir repositório adicional para CI/CD com scripts e docker-compose para levantar tudo.
3. Solicitando Implantação: pedir implantação somente após conclusão dos passos anteriores. Informar necessidade de VPN para acesso restrito e dependências com sistemas internos (Keycloak, Passaporte) à AGETIC. Servidor de homologação é público por padrão.

Tópicos abordados nos vídeos

- Como escrever um docker-compose adequado ao ambiente de homologação do NES e produção.
- Roteiro de containerização e estratégia de implantação conforme documento “subir ambiente” do NES.
- Diferenças entre front-end como SPA e como service no contexto do subpath /equipeX.
- Configurações de subpath no NGINX e ajustes na aplicação (ex.: base: '/equipeX' no Vite).
- Conceitos de rede: proxy, subdomínio, rede Docker e como impactam o deploy.
- Exemplos práticos: SPA (Vue) e backend (Laravel) e comandos de deploy.

Palavras-chave: Homologação, NES, Deploy, Docker, NGINX, Vite, SPA, Ensino